

Isaiás 4, 4-6; 5, 1

4 Quando o Senhor limpar as manchas das filhas de Sião, e lavar o sangue do meio de Jerusalém com espírito de justiça, e com espírito de ardor. (4)

5 E criará o Senhor sôbre todo o lugar do monte de Sião, e onde êle foi invocado, uma nuvem de dia, e fumo e resplendor de fogo chamejante de noite: Porque sôbre tôda a glória será a protecção. (5)

6 E o tabernáculo será para fazer sombra de dia contra a calma, e para segurança e guarida contra o torvelinho, e a chuva.

CAPÍTULO 5

INGRATIDÃO DOS FILHOS DE ISRAEL. O SENHOR TOMA A CASA DE JUDÁ POR JUÍZA ENTRE ÊLE E A CASA DE ISRAEL. MALES QUE OS FILHOS DE ISRAEL TÊM QUE PADECER. INIMIGOS QUE DEUS SUSCITARÁ CONTRA ÊLES.

1 Cantarei ao meu amado o cântico de meu primo à sua vinha. O meu amado teve uma vinha plantada num alto fertilíssimo. (1)

tidade, e porque pelo batismo e graça de Cristo são santificados.
— Menochio.

(4) **COM ESPÍRITO DE JUSTIÇA** — Isto é, castigando o seu povo, passando-o à espada e incendiando as cidades; os Padres explicam com alusão ao batismo de água e batismo de fogo ou desejo.

(5) **E CRIARÁ** — Isto é, e fará nascer, ou vir sôbre os membros da Igreja, que invocarem o seu nome, uma nuvem de protecção para os defender e dirigir, e de luz para os alumiar, à maneira da que guiava pelo deserto aos israelitas, a que alude.

(1) **CANTAREI** — Começa esta profecia por uma bela parábola, que nos descreve a história do povo de Deus sob a imagem duma vinha, plantada e cultivada por Deus com muito esmero. As ingratidões e os crimes de Israel arrancam-lhe palavras cheias de indignação; ameaça os criminosos e mostra-lhes os vingadores do Senhor ultrajado, sob a forma simbólica de leões, cavalos, rugidos

2 E a cercou de uma sebe e tirou do pé dela as pedras, e a plantou de bacelo escolhido, e edificou uma torre no meio dela, e fêz na mesma torre um lagar: E esperava que desse uvas, e veio a produzir labruscas. (2)

3 Agora pois, habitadores de Jerusalém, e varões de Judá, sêde vós os juizes entre mim e a minha vinha.

4 Que coisa há que eu devesse ainda fazer à minha vinha, que lhe não tenha feito? far-lhe-ia acaso injúria em esperar que ela desse boas uvas em lugar das labruscas que só produziu?

5 Pois agora vos mostrarei o que eu hei de fazer à minha vinha, arrancar-lhe-ei a sebe, e ficará exposta a

temerosos de mar e trevas medonhas. Nosso Senhor Jesus Cristo devia mais tarde servir-se desta parábola para censurar aos judeus a sua infidelidade. Mt 21, 33-43; Mc 12, 1-10; Lc 20, 9-16.

O MEU AMADO — E', segundo os autores, Jesus Cristo, o que se deduz dos versículos seguintes, no entender dos mais abalizados exegetas.

UMA VINHA — A casa de Israel.

NUM ALTO — Não é precisamente isto o que está no original e na Vulgata; o que lá está é na haste de boi, metáfora que facilmente se percebe, visto a haste ser a parte mais elevada daquele animal.

FERTILÍSSIMO — O que está no original é filho do óleo; é sabido porém que no hebreu o termo filho significa dotado, possuidor de, e o termo óleo aplica-se a todas as substâncias gordurosas. Também se sabe que as melhores plantações de vinhas, na Palestina, estão nas montanhas carregadas de oliveiras e figueiras.

(2) E TIROU DO PÉ DELA AS PEDRAS — Todos os que escrevem de Agricultura reconhecem que as pedras são mui nocivas às vinhas, porque de inverno as esfriam, de verão as queimam.

E EDIFICOU UMA TORRE NO MEIO DELA — Para atalaia dos guardas, e casa de abegoaria. — Percira.

E FEZ... UM LAGAR — São frequentes na Palestina os lagares abertos na rocha. Nos arredores de Belém vêem-se três ou quatro destes antigos lagares, abertos na rocha. Cf. Guerin e Saulcy, Dictionnaire des antiquités bibliques.

Isaiás 5, 6-10

ser roubada: derrubar-lhe-ei o muro, e ficará sujeita a ser pisada. (3)

6 E farei com que fique deserta: Não será podada, nem cavada: E crescerão nela espinhos e abrolhos: E mandarei às nuvens que não derramem sobre ela chuva.

7 Porque a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel: E o varão de Judá o seu renôvo delectável: E esperei que fizesse juízo, e eis-que só há iniquidade: E que praticasse justiça, e eis-que só há clamor.

8 Ai de vós os que ajuntais casa a casa, e ides acrescentando campo a campo até chegar ao fim de todo o terreno: Acaso habitareis vós só no meio da terra?

9 Nos meu ouvidos estão estas coisas, diz o Senhor dos exércitos. Verdadeiramente que muitas casas grandes, e vistosas virão a ficar ermas sem habitador. (4)

10 Porque dez geiras de vinhas darão apenas um barrilzinho, e trinta alqueires de trigo semeado não darão mais que três. (5)

(3) **ficará exposta a ser roubada** — Estas ameaças e as contidas no versículo seguinte foram cumpridas quando os assírios assolaram Israel, e mais tarde depois da morte de Jesus Cristo.

(4) **Nos meus ouvidos** — Isto é, os ouvidos do profeta.

(5) **Dez geiras** — O que está no hebreu é "Dez dias de trabalho de vinha produzirão um bath de vinho, e um homer de semente um ephah de colheita. O bath era entre os hebreus a medida de capacidade para os líquidos; a palavra bath significa medida. O seu uso começou na época dos reis e correspondia a 381,88. O ephah era a medida de capacidade para os sólidos, e era igual ao bath. O homer tinha dez ephah. A propósito e como nota explicativa necessária para a boa compreensão do texto sagrado, tanto do Antigo como do Novo Testamento, indicaremos as diferentes medidas dos hebreus.

Pêso — A unidade do pêso era o siclo; cada siclo tinha dois begahs e cada begah dez gerah; depois do cativoeiro a Escritura fala do maneh ou mina, e por último o talento, que era o pêso mais

11 Ai de vós os que vos levantaiis pela manhã para seguir a embriaguez, e para beberdes até à tarde com tal excesso, que venhais a ficar de todo esquentados do vinho.

12 A cítara, e a lira, e o pandeiro, e a flauta, e o vinho se acham nos vossos banquetes: E vós não olhai

elevado. A relação é a seguinte:

	Gramas
1 Gerah	0,703
10 „ 1 Begah	7,100
20 „ 2 „ 1 Siclo	14,200
1000 „ 100 „ 50 „ 1 Maneh	708,850
60000 „ 6000 „ 3000 „ 60 „ 1 Talento	42.533,100

Medida de extensão — A unidade é o amnah, ou còvado. O sistema é o seguinte:

	Metros
1 Etsbah (dedo)	0,0218
4 „ 1 Tefalk (palmo pequeno)	0,0875
12 „ 3 „ 1 Zereth (palmo grande)	0,262
24 „ 6 „ 2 „ 1 Amnah	0,525
144 „ 36 „ 12 „ 6 „ 1 Gauch	3,150

No Novo Testamento mencionam-se ainda Caminho de sabbat, distância que era permitido percorrer sem violar o sábadò, correspondente a 1.392 metros. At 1, 121. O estádio, correspondente a 185 metros. Lc 24, 13; Jo 6, 19; Apc 21, 16. A milha, de origem romana, equivalente a 1.480 metros. Mt 5, 41; e a braça, medida marítima de 1m,60. At 27, 28.

Medidas de capacidade — Além das indicadas, para ficar completa a indicação, notaremos as seguintes:

	Litros
1 Log	0,29
4 „ 1 Cab	1,16
7 ¹ / ₅ „ 14 ¹ / ₅ „ 1 Gomor	3,88
12 „ 3 „ 12 ¹ / ₃ „ 1 Hin	6,49
24 „ 6 „ 31 ¹ / ₃ „ 2 „ 1 Seah	12,99
72 „ 18 „ 10 „ 6 „ 3 „ 1 Bath, ephah ou metreta	33,83
720 „ 180 „ 100 „ 60 „ 30 „ 10 „ Homer	338,80

De sorte que 1 Homer tinha 10 Bath e 100 Gomor.

Isaiás 5, 13-21

para a obra do Senhor, nem considerais as obras das suas mãos.

13 Por isso é que o meu povo foi levado cativo, porque não teve inteligência, e as suas nobres personagens morreram de fome, e a sua multidão se mirrou de sêde. (6)

14 Por isso é que o inferno alargou o seu seio, e sem têrmo algum abriu a sua bôca: E descerão a êle os seus fortes, e o seu povo, e os altos e jactanciosos dêle.

15 E será incurvado o homem, e humilhado o varão, e os olhos dos altivos ficarão todos baixos.

16 E será exaltado o Senhor dos exércitos no seu juízo, e o santo Deus será santificado em justiça.

17 E serão apascentados os cordeiros segundo a sua ordem, e dos desertos convertidos em fertilidade comerão os estranhos.

18 Ai de vós os que arrastais a iniquidade com cordas de vaidade, e o pecado como brocha de carro.

19 Os que dizeis: Avie já com isso, e sem demora venha essa sua obra, para que a vejamos: E chegue-se, e cumpra-se o conselho do Santo de Israel, e saberemos qual êle seja. (7)

20 Ai de vós, os que ao mau chamais bom, e ao bom mau: Pondo trevas por luz, e luz por trevas: Pondo o amargo pelo doce, e o doce pelo amargo!

21 Ai de vós, os que sois sábios a vossos olhos, e diante de vós mesmos prudentes!

(6) **POR ISSO É QUE O MEU POVO FOI LEVADO CATIVO** — Pretérito por futuro, como é freqüente nos profetas. Refere-se esta passagem ao cativeiro da Babilônia.

(7) **AVIE JÁ COM ISSO** — Tudo isto são irrisões dos judeus, tendo por sonho as ameaças de Deus intimadas pelo profeta, como se dissessem: Venham tôdas essas calamidades, todos êsses castigos que dizes, que nada tememos. — *Pereira.*

22 Ai de vós, os que sois poderosos para beber vinho, e varões fortes para beberdes a largos sorvos a ebridade!

23 Os que justificais ao ímpio pelas dádivas, e ao justo lhe tirais o seu direito!

24 Por esta causa, assim como a língua do fogo devora a palha, e a abrasa o calor da chama: Assim a raiz dêles será como a faisca, e o seu renôvo subirá como o pó. Porquanto êles arrojaram de si a lei do Senhor dos exércitos e blasfemaram da palavra do Santo de Israel.

25 Por isso o furor do Senhor se acendeu contra o seu povo e estendeu a sua mão sôbre êle, e o feriu: E os montes se abalaram, e os seus corpos mortos foram lançados como estêrco ao meio das praças. Com todos êstes castigos não se tem aplacado o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

26 E arvorará o seu estandarte em as nações de longe, e assobiará a êle desde os confins da terra: E eis que chegará velozmente apressado. (8)

27 Não há nêle quem sinta cansaço nem trabalho: Não dormitará, nem dormirá, nem se lhe desatará o cinto dos seus rins, nem se lhe romperá a correia do seu sapato. (9)

28 As suas setas são agudas, e todos os seus arcos estão entesados. As unhas dos seus cavalos são como pederneira, e as suas rodas são como o ímpeto da tempestade.

29 O seu rugido será como o do leão, rugirá como os cachorros dos leões: E rangerá com os dentes, e agarrá-

(8) **A ELE** — Ao povo caldeu, em tempo do seu rei Nabucodonosor. — **Pereira.**

(9) **CINTO** — Era o cinto que os hebreus usavam nas viagens.

rá a prêsa: E se abraçará com ela, e não haverá quem lha saque.

30 E soará sôbre êle naquele dia um como sonido de mar: E eis que tudo serão trevas de tribulação, e a luz se obscureceu com a çerração dela.

CAPÍTULO 6

ISAÍAS VÊ A GLÓRIA DO SENHOR. O SENHOR O MANDA LEVAR A SUA PALAVRA AOS FILHOS DE ISRAEL E DE JUDÁ. ÊLE LHES ANUNCIA A SUA DUREZA, E AS DIVERSAS REVOLUÇÕES QUE TINHAM DE EXPERIMENTAR.

1 No ano em que o rei Ozias morreu: vi ao Senhor assentado sôbre um alto e elevado sólio: E as coisas que estavam debaixo dêle, enchiam o templo. (1)

(1) Êste capitulo narra-nos minuciosamente a vocação do Isaías. A tradição assina a esta profecia o período posterior à morte de Ozias, e ao primeiro ano de Joatan. Os modernos intérpretes afastam-se desta opinião, e entendem que as palavras *In anno quo mortuus est rex Ozias*, se referem não ao tempo que seguiu, mas ao que precedeu a morte dêste rei de Judá. Porém, adverte Le Hir, estas razões, ainda que plausíveis, não passam de conjecturas. *Les trois grands prophètes*, pág. 52 e sêg.

VI — Houve uma aparição real, como tantas outras que presenciaram tantos illustres e santos varões do Antigo Testamento? Cornélio a Lapide, seguindo a Agostinho, entende que isto que vai narrar passou-se apenas na imaginação do profeta. *Cependant Cornélius a Lapide après S. Augustin, soutient que tout s'est passé dans l'imagination du prophète, et ce sentiment paraît bien plus probable.* — Cfr. Vigouroux, *Manuel Biblique*, t. 2.º, pag. 506.

VI AO SENHOR ASSENTADO SOBRE UM ALTO, E ELEVADO SÓLIO — Alguns antigos creram que êste Senhor sentado no trono era o Padre Eterno, e os dois serafins o Filho e o Espírito Santo. O que S. Jerônimo justamente reprova por ser expresso do Evangelho de S. João, que êste Senhor, que Isaías viu sentado no trono da sua glória, era o Filho de Deus. Jo 12, 40.41. (Texto que os